

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar										
Hospital Regional Público do Sudeste Dr. Geraldo Veloso - Marabá/PA										
CNPJ nº 24.232.886/0073-31										
Demonstrações Financeiras										
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais					Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais					
Ativo	Nota	2.014	2.013	Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2.014	2.013			
				Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa				Fornecedores	8	3.105.116	2.035.292			
	4	982.495	5.116.048	Honorários Médicos	9	3.470.310	1.473.804			
Contas de receber	5	11.360.311	7.465.505	Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.002.145	1.945.832			
Estoques	6	739.851	791.988	Obrigações fiscais	11	4.485.480	5.585.435			
Outros ativos circulantes		79.598	118.546	Partes relacionadas	12	6.107.274	6.371.699			
		13.162.255	13.492.087	Receitas diferidas	13	5.419.232	10.094.649			
						24.589.557	27.506.711			
				Não Circulante						
Depósitos judiciais	15	233.390	178.283	Obrigações fiscais	11	900.961	-			
Imobilizado	7	2.024.275	2.637.994	Provisão para descontinuidade	14	1.638.799	1.361.944			
Intangível	7	1.347.704	1.349.300	Provisão para contingência	15	1.324.000	-			
		3.605.369	4.165.577			3.863.760	1.361.944			
				Patrimônio Líquido Negativo						
				Patrimônio social negativo		(11.210.991)	(13.032.044)			
				Superávit (déficit) dos exercícios		(474.702)	1.821.053			
						(11.685.693)	(11.210.991)			
Total do Ativo		16.767.624	17.657.664	Total do Passivo		16.767.624	17.657.664			
Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais										
		Patrimônio social negativo		Superávit (déficit) dos exercícios		Total				
Em 1º de Janeiro de 2.013		(5.179.427)		(7.852.617)		(13.032.044)				
Transferência		(7.852.617)		7.852.617		-				
Superávit do exercício		1.821.053		1.821.053		-				
Em 31 De Dezembro de 2.013		(13.032.044)		1.821.053		(11.210.991)				
Transferência		1.821.053		(1.821.053)		-				
Déficit do exercício		(474.702)		(474.702)		-				
Em 31 de Dezembro de 2.014		(11.210.991)		(474.702)		(11.685.693)				
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.014 e de 2.013. Cifras apresentadas em reais.										
1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada “a Entidade”, é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 03 de julho de 2006, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Sudeste do Pará. Em julho de 2012, pactuou novo contrato, vigente por 05 (cinco) anos e reajustável a cada doze meses. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulação e aos municípios de sua região de abrangência. c) Plano de ação - Contrato de gestão: A partir do exercício de 2.013, com os reajustes reali-					zados no contrato de gestão, a relação entre os custos e receitas da unidade foi equilibrada parcialmente. No exercício de 2.014, em função do reconhecimento de provisão para contingências no montante de R\$ 1.324.000, foi apurado déficit operacional novamente. A Administração continua implementando esforços no sentido de reverter os déficits apurados em exercícios anteriores e reverter o patrimônio líquido que permanece negativo. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 06 de março de 2.015. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 3. Resumo Das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: • <u>Caixa e equivalentes de caixa:</u> Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • <u>Contas a receber de clientes:</u> As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • <u>Estoques:</u> Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • <u>Imobilizado:</u> Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • <u>Intangível:</u> Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a					
					Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais					
		2.014		2.013						
Superávit (Déficit) dos Exercícios		(474.702)		1.821.053						
Outros resultado abrangentes		-		-						
Resultado Abrangente dos Exercícios		(474.702)		1.821.053						
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais										
		2.014		2.013						
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit) superávit dos exercícios					(474.702) 1.821.053					
Ajustado por:										
Depreciação e amortização					1.009.609 828.604					
Realização de subvenções do ativo imobilizado					(394.294) (366.496)					
Constituição de provisão para contingência					1.324.000 -					
(Déficit) superávit dos exercícios conciliados					1.464.613 2.283.161					
Variações nos ativos e passivos										
Contas de receber					(3.894.806) (4.371.372)					
Estoques					52.137 (352.422)					
Outros ativos circulantes					38.948 207.174					
Depósitos judiciais					(55.107) (178.283)					
Fornecedores					1.069.824 (2.336.499)					
Honorários Médicos					1.996.506 451.439					
Obrigações sociais e trabalhistas					56.313 (25.704)					
Obrigações fiscais					(1.099.955) 802.858					
Provisão para descontinuidade					276.855 315.682					
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais					(94.672) (3.203.966)					
Fluxos de caixa das atividades de investimentos										
Aquisições de imobilizado e intangível					- (1.457.747)					
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos					- (1.457.747)					
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos										
Empréstimos pagos - partes relacionadas					(264.425) (391.532)					
Subvenções governamentais de investimentos					(4.675.417) 10.094.649					
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos					(4.939.842) 9.703.117					
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa					(5.034.514) 5.041.404					
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa										
No início do exercício					5.116.048 74.644					
No fim do exercício					982.495 5.116.048					
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa					(4.133.553) 5.041.404					
					900.961 -					
data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). <u>Receita diferida - investimento:</u> Ini-										

continua ➡